

MARIA JANAINA DINIZ SILVA

RELATÓRIO FINAL DA PRÁTICA DE ENSINO

CAMPINA GRANDE, 2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE HUMANIDADES

COORDENAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

Maria Janaina Diniz Silva

Relatório apresentado à disciplina **Prática de Ensino de História na Escola de 1° e 2° Graus** do Curso de História da Universidade Federal de Campina Grande. Docente responsável: Erônildes Câmara

Campina Grande, 2011



Biblioteca Setorial do CDSA. Abril de 2024.

Sumé - PB

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
FICHA DE AMBIENTAÇÃO.....	2
RELATÓRIO DESCRITIVO DE REGÊNCIA.....	6
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	10
ANEXOS.....	11
FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO.....	12

I. Introdução

Hoje a educação é um dos caminhos possíveis para o desenvolvimento de um país. É através dela que as pessoas podem melhorar sua qualidade de vida dentro do contexto social.

O presente relatório tem por objetivo apresentar informações que foram adquiridas, com as observações no decorrer do período de estágio supervisionado, voltado para o ensino de História na turma do 1º ano científico E, turno manhã, da Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpidio de Almeida (Estadual da Prata).

Dessa forma esse relatório abordará um pouco sobre a realidade da educação nesta instituição de ensino, observando o rendimento dos alunos durante as aulas e o desempenho do professor ao desenvolver suas atividades em sala de aula, em busca de meios necessários para atingir seus objetivos em relação à aprendizagem.

Vale lembrar que o estágio é muito importante para os futuros professores, pois possibilita a estes a compreensão das ações praticadas dentro da instituição de ensino, dando um preview da realidade escolar, preparando esse profissional a compreender o mecanismo da instituição, sabendo portanto, como é organizado o seu futuro espaço de trabalho.

Por isso, é de fundamental importância que os profissionais da educação apliquem em seu local de trabalho a teoria e a prática no ensino de História, em que o trabalho sendo realizado com a teoria e a prática juntas possibilite uma melhor compreensão do aluno.

II. Ficha de ambientação

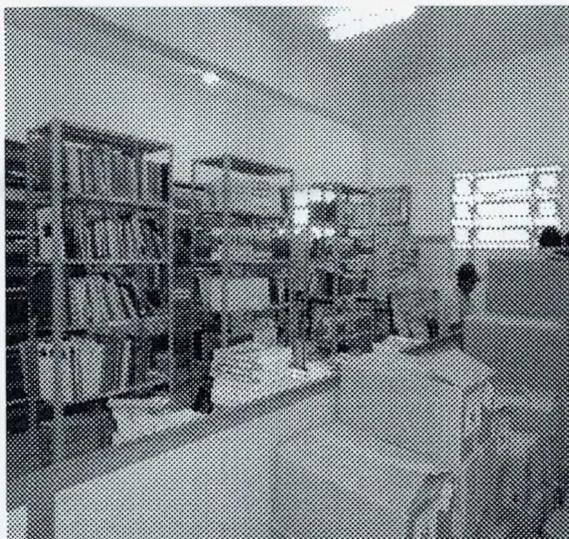
A Escola Estadual Dr. Elpidio de Almeida é uma escola tradicional, conhecida também como Estadual da Prata (o Gigantão). Inaugurado em 31 de Janeiro de 1953, no Governo de José Américo de Almeida, foi considerado na época o maior estabelecimento de ensino do Estado da Paraíba.



Considerada uma escola Gigante, a instituição passou a receber alunos não só de Campina Grande, mas também alunos de cidades vizinhas, sendo uma escola de referencia no Ensino Médio educacional na época e que também hoje em termo de escolas estaduais está entre a melhores de Campina Grande. Ela está localizada no bairro da Prata, na rua duque de Caxias, considerado um bairro nobre da cidade. Pessoas de outros bairros se deslocam para estudar no Estadual da Prata. O colégio tem capacidade para mais de 3500 alunos.

Nos anos 2000, a escola passou por uma reforma, mais foi uma reforma. Hoje a escola consta com: sala do diretor, salas para os professores, cozinha, biblioteca, sala de vídeo ginásio, campo de futebol, e muitas salas de aula.O

colégio é enorme possui dois andares e portanto possui muitas salas de aulas.

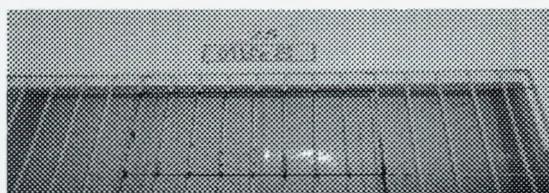


Esta foto é da biblioteca da escola.

Na questão desses espaços físicos da instituição, pode-se perceber na observação da prática que a biblioteca em que os alunos têm acesso aos livros é um espaço para estudar e pesquisar seus trabalhos é um espaço muito bom, o que foi observado é que os livros não são bem organizados, a maioria deles ainda está dentro de caixas. Então ver-se uma má organização dos livros na biblioteca dessa instituição.

A sala de vídeo é organizada possui uma televisão em boa conservação. Para alunos terem acesso a sala de vídeo é necessário marcar o dia e a hora que eles vão utilizar, por questão de segurança a sala de vídeo está sempre fechada, pois segundo os funcionários da escola tem que ser assim para prevenir de os equipamentos serem roubados.

Esta é a sala de vídeo da escola, está fica fechada por questões de segurança ,nela os alunos podem assistir filmes ,documentários etc.



Na questão das salas de aula observei que o barulho incomoda nas aulas dos professores, pois as janelas são colocadas nos corredores e qualquer barulho na escola afeta as aulas dos professores isto impossibilita ao professor ministrar as aulas.



A parti da foto pode observar à questão das janelas na sala de aula em que contribui para o barulho.

Sobre os recursos didáticos, a escola possui o quadro, hoje eles já utilizam o quadro branco e pincel, como já foi dito TV, DVD projetor multimídia. Torna-se difícil trabalho com esses recursos, pois a escola é enorme possui varias turmas e a quantidade desses equipamentos são poucos para atender aos professores e alunos, como já foi dito esses recursos são utilizados pelos professores a partir de agendamento de dia e hora para poder utilizá-los e assim todos poderem ter acesso.

Na questão de recursos humanos, no que foi observado, a escola conta com zeladores e inspetores de alunos. Na entrada da escola têm um inspetor que controla a entrada e saída das pessoas da instituição, logo se podem perceber falhas nesse sistema, pois qualquer pessoa tem acesso ao estabelecimento escolar, logo não existe um controle rígido do fluxo de entrada e saídas das pessoas. Os inspetores de alunos estão sempre nos corredores e portas da escola observando se os alunos estão ou não em sala de aula.

A escola possui também um ginásio e um campo de futebol, são espaços recentemente construídos e que estão em boa conservação, nesses espaços os alunos praticam a disciplina de educação física e é também é um local onde são realizados os jogos escolares.

Contudo, percebi que por a escola ter passado recentemente por reformas em relação à estrutura física está considerada adequada para receber alunos e funcionários. As falhas que percebi na Escola Estadual da Prata foram justamente o desempenho dos recursos humanos, pode se perceber uma indisponibilidade dos funcionários no comprometimento com a escola, pois se percebe que na escola publica por os funcionários terem maior flexibilidade no trabalho ,faz com que estes não tenha um comprometimento adequado a escola.

III. Relatório descritivo de regência

O estágio supervisionado foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Elpidio de Almeida (Estadual da Prata). A turma em que foram desenvolvidas as atividades da Prática de Ensino em História, foi o 1º ano científico no turno da manhã. A disciplina de História desta turma está sob responsabilidade do professor Nilson, o qual me possibilitou o estágio, e, por meio, desde já agradeço ao professor pela oportunidade de realizar a minha prática de ensino. Logo, percebo que o estágio é de fundamental importância para o desenvolvimento do docente em que a proposta está vinculada à ideia de um estágio voltado para o entendimento à comunidade, o qual deverá proporcionar o engajamento do estagiário na realidade, para que possa perceber os desafios que a carreira do magistério lhe oferecerá e possa assim, refletir maduramente sobre a profissão que vai assumir. (KUCKSA). E foi nesta perspectiva de futuro docente que comecei a realizar o meu estágio. De início, observei duas aulas ministradas pelo professor Nilson. O livro didático de História adotado pela escola é o livro “História das Cavernas ao Terceiro Milênio”. Ao observar a primeira aula do professor no segundo horário em que a aula começa às 7:45 da manhã. Ele ministrou a aula a partir do capítulo 9 do livro em que o conteúdo era sobre Roma.

Os recursos utilizados pelo professor nesta aula foram o quadro branco, livro didático e pincel. No início percebi a perda de tempo do professor em realizar a chamada, pois os alunos neste momento faziam muito barulho e dificultava ao professor terminar logo a chamada. Percebi também a dificuldade do professor em fazer com que os alunos prestem atenção a sua aula. Em todo o momento nas duas aulas que observei o professor estava ligado apenas ao livro didático, observei também que os alunos não levam o livro para a escola e sempre que precisam utilizar o livro em sala de aula vão até a biblioteca pegar o livro, isso é constante, e também atrapalha a aula do professor pois fica um vai e vem na sala de aula. Observei que os alunos não leem o livro didático e também o mal relacionamento do professor com eles.

Logo observei a dificuldade do professor em passar o conteúdo em sala de aula. Nessas duas aulas que observei o professor mal deu aula porque os alunos conversavam muito e o tempo de aula é curto, logo ver-se o pouco aproveitamento do tempo para passar os conteúdos.

Quando inicie a atividade de regência, confesso que fiquei com medo, pois nas aulas que observei do professor vi a dificuldade dele de ter o controle sobre a turma, e fiquei com medo de não conseguir chamar atenção deles nas minhas aulas. Ministrei nesta turma quatro aulas, e nessas aulas o conteúdo proposto pelo professor da disciplina foi A Idade Média. Em duas aulas dei o conteúdo, trabalhei com o quadro o livro didático utilizado pelo professor e também um roteiro em que distribuí para os alunos dando a possibilidade deles acompanharem minhas aulas. Ao apresentar o conteúdo não tive dificuldades, pois os alunos ficavam em silêncio quando eu estava ministrando as aulas, logo percebi que eles como estavam vendo uma novidade de uma estagiária em sala de aula decidiram prestar atenção nas minhas aulas.

Como disse, não tive problemas em passar o conteúdo, mas quando parti para as atividades em a sala de aula percebi a dificuldades dos alunos em responder os exercícios, pois eles respondem as perguntas justamente com que está escrito no livro didático, isso é uma dificuldade dos alunos, pois para eles a resposta só estar certa se for da mesma forma que o livro didático diz. Isso é um problema, pois percebi a dificuldade dos alunos em reformular respostas para as questões ,isso mostra o desinteresse do aluno em pensar e refletir sobre aquilo que lhes foi perguntado.

Outra atividade que realizei com os alunos e que essa foi uma atividade que em minha opinião deu certo e vi participação deles sem ser forçada em que cada um fez questão de participar. Realizei uma dinâmica com eles em grupo. Essa dinâmica coloquei músicas e quando a música parava de tocar os alunos tirava uma pergunta de um caixa e se soubesse a pergunta respondia se não passava a pergunta para o outro grupo. Foi uma experiência muito boa, pois percebi que os alunos prestaram atenção nas minhas aulas, pois a maioria deles responderam as perguntas que lhes fiz, isso foi muito gratificante, pois percebi que de alguma forma consegui passar o conteúdo aos alunos.

Fotos da regência:



IV. Considerações finais

Com a oportunidade que tive de realizar a prática de ensino percebi que a experiência adquirida na prática do estágio supervisionado me propiciou uma reflexão sobre a realidade do docente em sala de aula, em que foram tiradas lições que irão servir de base para o meu futuro na profissão de docente, observando e melhorando o nosso método de ensino para melhorar a vida dos nossos discentes, enquanto docente e aprendiz, e isso possibilitando com que nós futuros professores, possamos colocar tudo aquilo que aprendemos em prática. Logo um bom profissional de educação não pode estacionar no tempo ele tem que estar sempre renovando. O professor precisa sair em busca de novos conhecimentos para sempre molhar o ensino fazendo com que os alunos possam com prazer adquirir conhecimentos que são passados pelo professor da forma mais agradável possível.

Dessa forma nós, futuros professores, devemos ser verdadeiros com nossos alunos e conosco, pois estar em sala de aula é uma forma de aprender a cada dia algo novo, é uma profissão em que nós docentes ensinamos e ao mesmo tempo que aprendemos coisas novas com nossos alunos.

Portanto, esta disciplina Prática de Ensino em História, proporcionou o trabalho social e o convívio na escola, criando condições para perceber os problemas dos docentes em sala de aula. Este estágio foi de grande importância, pois possibilitou com que eu tivesse um pré-contato com espaço escolar antes de praticar a profissão de professor foi uma forma de aprender como é a realidade dentro da sala de aula, junto aos alunos e, é claro, poder observar as atividades de um professor já formado, podendo ver os erros que não podemos cometer no futuro, servindo como lição de vida aos futuros professores de História.

Referências Bibliográficas:

FASENDA, Ivani (org.). **A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento**. Campinas, São Paulo, 2002.

LARROSA, Jorge. **Pedagogia profana: danças piruetas e mascaradas**. Belo Horizonte: Autentica 2006

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO
DOCENTE: ERÔNILDES CÂMARA
DISCENTE: MARIA JANAINA DINIZ SILVA

PLANO DE AULA

Duração de aula: 80 minutos

Tema: Alta Idade Média

Publico alvo: Ensino Médio

Eixo problemático: O início da Idade Média a partir dos da junção de vários povos que formaram a Idade Média a partir da queda do Império Romano.

Objetivos:

- Discutir as condições sociais dos povos que invadiram Roma
- Analisar o s novos reinos que se formaram no Ocidente. Discutindo cada um deles: Vândalos, ostrogodos, visigodos, anglo-saxões e francos.
- Analisar o Poder da Igreja no início da Idade Média.

Estratégias: aula expositiva

Material: Utilização do Quadro e pincel

Avaliação: Como parte da avaliação, os alunos irão fazer um exercício em sala de aula, podendo consultar o livro didático.

Referência Bibliográfica:

MOTA, Myriam Becho; Braick, Patrícia Ramos. **História-Das Cavernas ao Terceiro Milênio-Volume Único.** Editora: Moderna. Categoria: Didáticos/Ensino Médio. 3ªedição, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
UNIDADE ACADÊMICA DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA
DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO
DOCENTE: ERÔNILDES CÂMARA
DISCENTE: MARIA JANAINA DINIZ SILVA

Duração da aula: 80 minutos

Tema: A alta idade Média

Eixo problemático: As estruturas sociais no sistema feudal

Objetivos:

- Analisar os fatores que favoreceram para a formação do feudalismo.
- Provocar a reflexão dos alunos sobre as bases do sistema feudal.
- Identificar as relações sociais entre senhores feudais e servos.

Estratégias: Aula expositiva

Material: Utilização do quadro e pincel

Avaliação: Como parte da avaliação, os alunos deverão se dividir em grupos, em seguida, cada grupo terá um representante. Uma caixa com perguntas dentro irá passar nas mãos dos representantes quando a música estiver tocada, quando a música parar o representante que ficou com a caixa nas mãos irá abrir e ler a pergunta que pegou dentro da caixa, se o grupo souber responder ganha ponto se não a pergunta volta para dentro da caixa.

Como recurso didático para essa atividade será utilizados um som e uma caixa para colocar as perguntas.

Referência Bibliográfica:

MOTA, Myriam Becho; Braick, Patrícia Ramos. **História-Das Cavernas ao Terceiro Milênio-Volume Único**. Editora: Moderna. Categoria: Didáticos/Ensino Médio. 3ªedição, 2008.



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE DR. ELPÍDIO
DE ALMEIDA – PRATA

Rua: Duque de Caxias 235 – Prata Campina Grande - CEP: 58.400.506 – Fone e fax: 3310-6928

PROPOSTA PEDAGÓGICA

CAMPINA GRANDE - 2011

PROPOSTA PEDAGÓGICA

JUSTIFICATIVA

Com o avanço da tecnologia se faz necessário uma mudança na postura do professor e do aluno levando-os ao ensino-aprendizagem mais eficaz onde todos os segmentos sejam capazes de contribuir o seu próprio conhecimento.

Partindo deste princípio é indispensável uma proposta pedagógica e uma gestão democrática que não se reduza à integração escola-família-comunidade, mais também que vise à realização das pessoas e a transformação da comunidade, procurando atender aos seus anseios e interesses.

Sugerindo assim, a proposta de se trabalhar com o Médio Integrado e Educação Profissionalizante com duração de quatro anos, ou de três anos se cursado em dois turnos. A referida modalidade de ensino tem como base legal o Decreto nº5.154/04 e o parecer 20/04 – MCNE/CEB, bem como da resolução nº 017/2007 e no parecer011/2007 do CEE – PB. Trabalha também com o PROEJA. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade EJA, Decreto nº 5.840 de 13 de julho de 2006, como meio de preparar o jovem para o mundo científico e tecnológico aproximando a vida escolar do mundo real contextualizado.

Os cursos ministrados serão desenvolvidos de forma integrada, por meio de metodologias que possibilite ao aluno a (re)construção de conhecimentos, desenvolvimento de atividades, hábitos e habilidades para a vida produtiva, possibilitando a inclusão social dos jovens e adultos na busca de novos horizontes para sua vida.

Com espírito solidário e participativo, é essencial que a escola seja inclusiva, onde a diversidade do alunado não só é acolhida, como também é valorizada, ensinando os alunos a valorizar a diferença, pela convivência com seus pares, pelo exemplo dos professores, pelo clima socioafetivo das relações estabelecidas com toda a comunidade escolar.

Dessa forma estaremos oferecendo um ensino motivado e cooperativo criando novas perspectivas para uma educação mais humanizada, voltada para vida, tornando a escola um lugar possível de educação consciente, crítica, criativa e participativa, desde que seus integrantes acreditem em um processo político de educação que possa produzir mudanças nas relações interpessoais e sociais.

CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Estadual de Ensino Médio e Profissionalizante Dr. Elpídio de Almeida – Prata, está localizada à rua Duque de Caxias nº 235 no bairro da Prata, na cidade de Campina Grande – PB. Funciona nos turnos manhã, tarde e noite com 31 salas de aula, oferecendo condições de comportar em 12 salas de aulas 50 alunos, 12 salas de aula 45 alunos, 7 salas de aulas 35 alunos onde atualmente funciona os cursos Médio Integrado e o PROEJA.

OBJETIVOS

1. Diminuir o índice de evasão e repetência;
2. Criar na escola espaço para que o aluno possa refletir e debater os problemas da comunidade para o desenvolvimento do senso-crítico;
3. Proporcionar um planejamento que leve em conta a realidade do aluno e de comunidade;
4. Reestruturar os conteúdos das diversas disciplinas da Grade Curricular;
5. Promover e incentivar projetos em atividade interdisciplinares no atendimento às necessidades de clientela junto à família;
6. Desenvolver projetos em atividade interdisciplinares no atendimento às necessidades da clientela junto à família;
7. Implementar um modelo pedagógico que possibilite superar os desafios advindos das transformações por que passa o mundo de trabalho e a sociedade em geral;
8. Fortalecer o desenvolvimento do país e em especial do Estado da Paraíba, através da interiorização dos serviços prestados à empresa e à comunidade minimizado os efeitos de desemprego e da exclusão social..

OPERACIONALIZAÇÃO

Atualmente o ensino vem tomando uma dimensão social mais significativa no universo do aluno, onde suas experiências e seu conhecimento de mundo têm maior importância.

A importância da conscientização do indivíduo e o seu crescimento como sujeito político, social e transformador, o que supõe a democratização dos conteúdos nos levando a necessidade de um planejamento participativo, visando a realização e a transformação da comunidade na qual a escola está inserida.

Esta proposta se propõe a compreender alguns fatores que afetam a aprendizagem do aluno, de modo a encontrar novas alternativas para diminuir ou até mesmo contribuir para a extinção de evasão escolar, partindo do princípio de que se faz necessário uma mudança efetiva na prática pedagógica, tornando uma educação escolar mais humana e mais participativa, determinando: metas, ações, prazos e responsáveis.

PLANO DE AÇÃO PARA A MELHORIA DA ESCOLA – 2011

Objetivos do plano de ação:

Motivar alunos e professores; incentivar o aluno a permanecer na escola; diminuir o número de reprovações; criar aulas mais atrativas; incrementar atividades extraclasse; tomar o espaço escolar mais atraente; desenvolver projetos artístico- culturais; capacitar os funcionários e melhorar as condições de trabalho; atualizar o Projeto Político Pedagógico; estabelecer uma parceria harmoniosa com o Conselho Escolar e o Grêmio Estudantil.

Quadro do Plano de Ações

METAS	AÇÕES	PRAZOS	RESPONSÁVEIS
Planejamento mais integrado	Realizar estudos trabalhos e atividades participativas onde professor/aluno caminhe, na mesma direção na busca de objetivos comuns	1º Bimestre	Professores e equipe pedagógica
Integração do conteúdo programático	Reunir professores por núcleo nos três turnos para acompanhamento e integração dos conteúdos	Final de cada bimestre	Professores e equipe pedagógica
I Integração Família/Escola	Através de reunião de pais e mestres (associação de pais e mestres)	Último sábado de cada mês (Exceto: recesso escolar, feriados ou eventos significativos)	Professores e equipe pedagógica
Estudos sobre avaliação	Através de reunião geral (todos os núcleos)	Início do ano (1º bimestre)	Professores e equipe pedagógica
Reunião do Conselho de Classe	Reunir professores representantes de turma, técnicos e direção	1º e 2º bimestres	Direção e equipe pedagógica
Avaliação de todos os segmentos da Escola	Através de questionários	Novembro e Dezembro	Direção e equipe pedagógica
Realização de Estudo de mercado.	Através de pesquisa - questionário	Antes do início de cada módulo	Professores da área técnica
Elaboração de uma	Palestras e seminários	Início de cada	Professores da área

política de capacitação		módulo	técnica
Mensurar o nível de conhecimento do conteúdo do vestibular	Aplicação de simulado nas 3ª séries	2º semestre	Coordenadores de áreas e professores
Despertar o interesse do aluno pela pesquisa científico – tecnológica Associando teoria à prática	Reativação dos laboratórios de ciências e informática	1º e 2º semestres	Coordenadores dos laboratórios e professores
Levar o aluno a descobrir suas potencialidades na dança, teatro, música e artes plásticas	Criação de projetos artístico-culturais	1º e 2º semestres	Direção e professores
Motivar os professores para criação de projetos	Apoio aos professores nos projetos desenvolvidos	1º e 2º semestres	Direção da Escola e Técnicos
Criação do sistema de monitoria (projeto) para motivar os alunos no ensino e aprendizagem	Oferecimento de aulas de reforço em aulas vagas com os alunos monitores oportunizando um melhor rendimento escolar	1º e 2º semestres 2011	Direção, professores e equipe pedagógica
Melhorar a estrutura física da secretaria	Oferecimento de melhores condições	2º semestre	Direção
Formar parcerias com os coordenadores para desenvolver as atividades de melhoria da escola	Reuniões mensais com os coordenadores para discussão do desenvolvimento das atividades	1º e 2º semestres	Direção e equipe de professores
Resgatar as atividades juninas da escola	Criação de quadrilha junina da escola	1º semestre	Direção
Estabelecer parceria harmoniosa com o Conselho Escolar	Fazer reuniões periódicas e dividir tarefas	1º e 2º semestres	Direção e Presidente do Conselho
Estabelecer parceria com o Grêmio	Fazer reuniões e apoiar os projetos	1º e 2º semestres	Direção e representantes do Grêmio
Detectar problemas de alunos e funcionários (necessidades especiais, afetivos, e solucionar os possíveis)	Observações, reuniões com professores e família, atendimento no serviço de orientação e encaminhamento para especialista, quando necessário.	1º e 2º semestres	Direção, professores e equipe pedagógica

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

CENTRO DE HUMANIDADES

CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

DISCIPLINA: PRÁTICA DE ENSINO DE HISTÓRIA NA ESCOLA DE 1º E 2º GRAUS

ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO (aula de campo)

OBJETIVO(S) DA AULA (Explicitamente colocado(s) ou inferido(s) pelo estagiário)

CONTEÚDOS TRABALHADOS

Roma.
Conquista do Império Romano e a queda deste.

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS (Uso do quadro, de textos, livro didático, apostilhas, equipamentos, recursos audiovisuais, etc.)

Uso do quadro e do livro didático.

CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS (Da escola e da sala de aula - descrição dos elementos que compõem a infra-estrutura para as atividades curriculares)

A escola possui características de infra-estrutura, como salas para o desenvolvimento das atividades escolares.

CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS (Classe social, faixa etária, número de alunos (do sexo masculino e do feminino), nível de interesse, atitudes, comportamentos evidenciados, etc.)

Classe social baixa, a sala de aula é composta por quarenta alunos, vinte e oito compostos por meninas e doze por meninos. O nível de interesse da turma em relação à disciplina História é baixo.

DESENVOLVIMENTO DA AULA (Relato descritivo da aula, ou seja, das seqüências das atividades, etc.)

Desenvolvimento da aula e - aulas o professor passa maior tempo da aula pedindo silêncio!

RELACIONAMENTO PROFESSOR / ALUNO (Descrição das evidências colhidas em termos do tipo de relação existente entre alunos e professor; se é cordial, tensa, formal, informal, permissiva, etc.; se o professor consegue liderar a turma ou não, se tem bom manejo de turma, etc.)

A relação do professor com os alunos é tensa, o professor tem dificuldade em lidar a turma.

TENDÊNCIAS METODOLÓGICAS DO (A) PROFESSOR (A) (Se os métodos, técnicas e outros procedimentos do professor no trabalho com os conteúdos se dão dentro das abordagens tradicional, estrutural, cognitiva ou comunicativa, ou de forma eclética)

O método utilizado pelo professor é bem tradicional, ele expõe apenas o conteúdo que está no livro didático.

COMPETÊNCIA TÉCNICA E HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DO(A) PROFESSOR(A) (Descrever a habilitação profissional do professor(a): instituição em que estudou, curso, ano de conclusão, que disciplinas está oficialmente habilitado a ensinar; se tem cursos de pós-graduação ou outros cursos na área; se ensina apenas na escola observada (e há quanto tempo) ou se também trabalha noutro(s) estabelecimentos; se ensina outra disciplina, etc.)

O professor é formado em Licenciatura em História pela Universidade Estadual da Paraíba. É concursado. Mora na escola a qual dar aulas de História e Filosofia.

APRECIÇÃO DA AULA PELO ESTAGIÁRIO (Uma apreciação pessoal sobre a aula observada como um todo, considerando a interação de todos os elementos do ensino aqui abordados. Considerar também, e principalmente, o desempenho do(a) professor(a) em relação à dinâmica da aula, à utilização do tempo, à propriedade dos conteúdos, etc.)

Bom trabalho!